

DOCUMENTÁRIOS

Retrato do Nordeste



◻ "RUA DA ESCADINHA, 62", do cearense Márcio Câmara, é um dos documentários nordestinos realizados no período coberto pelo mapeamento do livro da pesquisadora piauiense Karla Holanda

◻ Pesquisa reunida em livro apresenta um mapeamento das características dos documentários produzidos no Nordeste

FÁBIO FREIRE
Repórter

O que seria um documentário nordestino? Quais suas principais características e elementos que configuram esses filmes? Na verdade, a pergunta é: que filmes são esses e o que os une nessa grande categoria? Para ser um documentário nordestino, basta um filme ser realizado no Nordeste? Precisa ser dirigido por um nordestino ou é a temática nordestina que o define como tal? Com essas perguntas em mente, a pesquisadora piauiense Karla Holanda mergulhou no universo dos documentários tentando buscar respostas para tantas questões.

O resultado das pesquisas e estudos de Karla Holanda pode ser conferido no livro "Documentário Nordestino - mapeamento, história e análise", que será lançado, hoje, logo mais às 19h, na Vila das Artes. Fruto do mestrado da autora, realizado na Universidade de Campinas entre 2003 e 2005, a pesquisa partiu do interesse de Karla por documentários, conforme ela mesmo conta. "Eu queria pesquisar documentário, que sempre foi meu interesse maior. Vi que quase tudo que havia sido publicado até então sobre documentário contemporâneo eram estudos e reflexões sobre a obra de documentaristas como Eduardo Coutinho, João Moreira Salles, Sandra Kogut, Kiko Goifman, etc, ou seja, documentaristas do Rio e de São Paulo".

Diante da escassez de material sobre documentário nordestino, Karla foi incentivada pelo seu orientador (Fernão Ramos) a buscar entender as configurações dos filmes documentais realizados na região onde a autora nasceu. "Foi quando eu vi que, naquele momento, mais importante que análises pontuais de

um ou outro filme, seria necessário mapear a produção contemporânea", explica Karla. A escolha de recorte foi o período de filmes produzidos entre 1994 - marco da retomada da produção audiovisual brasileira após a extinção da Embrafilme - e 2003, quando voltavam as discussões sobre as leis de incentivo cultural.

Muitos sotaques

A partir desse recorte, Karla Holanda chegou a mais de 200 filmes (240 para ser mais preciso). Produções na sua maioria de pouca visibilidade e realizadas em qualquer formato (película ou vídeo) e das mais diversas durações. "Dos 240 documentários mapeados na região, 86% foram finalizados em vídeo e quase 90% têm duração de até 40 minutos", enumera a autora. "Ou seja, não são filmes feitos para serem exibidos em salas de cinema, em circuito comercial. São filmes que têm um nicho próprio de exibição: quase a metade circulou em instituições como centros culturais, universidades, escolas; uns 30% foram exibidos em TV e outros tantos em festivais", analisa.

Em relação à pergunta sobre o que seria um documentário nordestino, Karla responde: "No livro, considero nordestino os documentários que se registram pertencentes a um dos nove estados da região, dirigidos por nordestinos ou não, ficando excluídos os realizados simplesmente sobre a região, mas cuja produção se deu em outro estado", conceitua. Diante da definição, as temáticas se multiplicam e, em cada estado, predominam sotaques e referências culturais as mais variadas.

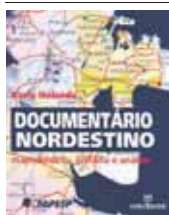
FRASE

KARLA HOLANDA,
pesquisadora e autora do livro

◻ **Mais importante do que fazer análises pontuais, era mapear a produção contemporânea"**

LIVRO

Documentário Nordestino Karla Holanda



ANNABLUME
EDITORA
2009
172 PÁGS.
R\$ 32

LANÇAMENTO de "Documentário Nordestino - mapeamento, história e análise", de Karla Holanda, hoje, a partir de 19h, na Vila das Artes (Rua 24 de Maio, 1221, Centro). Mais informações: (85) 3252.1444.

"Cada lugar tem sua diversidade de sotaques, geografias, ritmos musicais, comportamentos, luzes etc", afirma. Entre as temáticas mais recorrentes, a pesquisa de Karla Holanda destaca "artes em geral" e "questões sócio-políticas". "O que acredito mais é que haja uma expectativa do público (sobretudo de fora da região) quando se assiste a um filme nordestino, que é o de constatar aspectos homogeneizados que formam um bloco de características que criaram o Nordeste (seca, miséria, ignorância, religiosidade)", lamenta a pesquisadora.

Decorre daí a relevância da pesquisa, que busca desmistificar uma série de falsas ideias sobre a região. "Ao se mapear os realizadores de uma região pouco visível, ao se apresentar a

forma que esses filmes foram financiados, o formato em que foram feitos, suas durações, onde foram exibidos e seus assuntos, ajuda-se a olhar essa produção com olhos menos viciados em imaginários construídos secularmente, além de compreender porque uns estados são mais bem sucedidos que outros etc".

Casos dos estados de Pernambuco, Bahia, Ceará e Paraíba, que, nessa ordem, são os que mais produziram documentários no período compreendido pelo livro. "São exatamente esses os lugares que mais investiram em leis de incentivo do estado ou do município, em concursos que fomentam a produção, em cursos de formação, em festivais que promovam intercâmbio de ideias. E também são os estados que têm uma história

PORCENTAGEM

37,5

PORCENTO dos documentários realizados no Ceará, entre 1994 e 2003, foram produzidos a partir de recursos advindos de incentivos de algum edital de fomento à produção.

pregressa de ter um cinema mais forte", argumenta. De filmes com maior alcance ("O Rap do Pequeno Príncipe") à maioria que nem sequer tomamos conhecimento, esses documentários são verdadeiros retratos audiovisuais de uma das regiões mais ricas do País. ◻

Natal Luz

GRAMADO

10x
sem
Juros

Saída garantida
15 a 20 dezembro

a partir de
R\$ 2.250

O pacote inclui: Hospedagem no Hotel Laghetto Siena, aéreo TAM a partir de Fortaleza, Traslados Porto Alegre/ Gramado/ Porto Alegre, Tour Gramado e Canela com almoço, Tour da Uva e do vinho com almoço (Maria Fumaça opcional), Tour Alemão em Nova Petrópolis, Tour de Compras em Gramado e Canela, Seguro de assistência, Bolsa de Viagem.

(85)3535.3333

(85)3261.3739

Observações: Preço por pessoa em apt. duplo, taxas de embarque R\$ 39,24 não inclusa.